

FERRO, M. S.¹; LIMA, C. A.¹; MOREIRA, J. V. A.¹; ALVES, C. C. H.¹; MACHADO, I. C.¹; CASTRO, H. A. A.¹; SATOKATA, A. A. C.¹; MARTINS, M. V. T.¹; BRITO, V. P.¹; CALEGARI, T.¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia

Introdução

A sífilis congênita trata-se de uma doença infecciosa transmitida por via transplacentária, cujo agente etiológico é o *Treponema pallidum*, responsável por desencadear problemas perinatais. Representa um problema de saúde pública apontando falhas sociais e de saúde.

Objetivos

Analisar nos dados de sífilis congênita em Santa Catarina (SC), no período de 2010 a 2020, aspectos epidemiológicos e sociodemográficos.

Metodologia

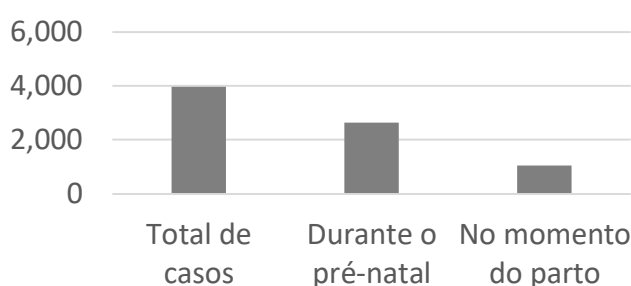
Estudo observacional e transversal, baseado nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde.

Resultados

- Foram notificados no total 3.981 casos
- A faixa etária mais acometida foi menores de 7 dias (96,63%)
- Diagnóstico final predominante de sífilis congênita recente (91,74%)
- De acordo com a faixa etária materna, mulheres entre 20 a 29 anos (53,88%) obtiveram a maior incidência
- Predomínio materno de etnia branca (81,49%)
- Mães com 5^a a 8^a série incompleta (26,58%) foram mais acometidas

- A maioria realizou o pré-natal (85,73%)
- O momento de diagnóstico da sífilis materna ocorreu principalmente durante o pré-natal (66,52%), seguido pelo momento de parto/curetagem (26,23%)
- Segundo o esquema de tratamento materno, a maioria foi inadequado (54,61%) e não realizado (34,14%).

Momento do diagnóstico



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Conclusão

A sífilis pode ser facilmente tratada quando identificada precocemente, impedindo a transmissão vertical para o feto. Apesar disso, a doença persiste como um problema de saúde pública e o pré-natal é essencial para o diagnóstico. Sendo assim, a falta ou inadequada assistência à saúde das gestantes podem comprometer a integridade tanto da mãe como do filho, podendo desencadear complicações severas ou mesmo o óbito. O auxílio na instrução das gestantes, assim como medidas que visem melhorar o acesso saúde de qualidade, através de políticas públicas, são necessários para atender a população, principalmente as em situação de vulnerabilidade social.